

## **PROJETO COR@GEM NO HCPA-RS**

Coordenador: ELIANE LOURDES DA SILVA MORO

Autor: HELENA DA SILVA ANSELMO

O Projeto de Extensão Cor@gem atende adolescentes hospitalizados em isolamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA-RS), com Fibrose Cística (FC). A ação extensionistas visa a inclusão social, informacional e digital, através da promoção da leitura e da formação de leitores, no acesso e no uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) e Tecnologias Assistivas mediados pelo computador e pelas tecnologias móveis, como exemplo, o célula O Projeto tem como objetivo geral propiciar a interação entre sujeitos e a inclusão social, informacional e digital através do uso da leitura e da escrita em ambientes informáticos, como vivência educativa, terapêutica, social e digital. Os objetivos específicos pretendem atenuar o longo período de internação hospitalar e o tratamento da FC por meio da leitura e do acesso e uso das TIC, interagir com pacientes, familiares, cuidadores e equipe médica por meio de atividades de leitura e de tecnologias no ambiente hospitalar e mediar leitura nos quartos restritos com os pacientes da FC. O público alvo envolvido diretamente são os adolescentes com FC que passam longos períodos hospitalizados como público direto. Como público indireto, os familiares e cuidadores do HCPA-RS. A justificativa para a realização da ação se fundamenta no aspecto que o hospital significa um espaço de solidão, medo e angústia para o tratamento de doenças que exigem internação hospitalar. Ao mesmo tempo, afasta o paciente do convívio da sua família, da escola e dos amigos. O uso de medicamentos para a terapêutica e a cura dos pacientes, poderá ser agregada às narrativas, à circulação de livros para leitura como lazer e prazer e à interação através do uso das TIC mediado pelo computador e contribuindo para a terapia que o tratamento hospitalar proporciona. O Projeto Cor@gem pretende permitir a comunicação, a expressão, a interação e o compartilhamento dos pacientes com FC, em isolamento hospitalar, com adolescentes que vivem em espaços geográficos próximos e/ou distantes em um processo de inclusão nos projetos e nas ações de políticas públicas de instituições e órgãos governamentais com a proposta de cidadania, inclusão social, informacional e digital que oportunizem o exercício da autonomia e propiciem a interação entre sujeitos nas redes sociais. As atividades envolvem a interação entre os pacientes hospitalizados com o acesso e o uso das tecnologias e a criação de um game como uma produção de autoria coletiva, com ênfase na produção desses sujeitos, possibilitando assim, uma interação como

vivência educativa, terapêutica e social nos ambientes de isolamento hospitalar. Ao final do Projeto, pretende-se que o game seja uma produção de autoria coletiva, com ênfase na produção desses sujeitos, possibilitando assim, uma interação como vivência educativa, terapêutica e social nos ambientes de isolamento hospitalar.